

NOV / 2023



MÍDIA COUNTRY

REVISTA ELETRÔNICA

JOÃO CINTRA

ACREDITANDO FORTE
NOS TRÊS TAMBORES

Wv Twice Dash
Animal Destaque

Maria Fernanda
Entrevista

Jonatan Carpina
Treinador

Flavio Vasconcelos
Destaque Profissional

Oscar Coutinho
Competidor



é sobre o querer fazer



Estamos realizando esse trabalho para levar informações e conteúdos para aumentar o seu estoque de conhecimentos no mundo country.

Aqui iremos te atualizar sobre eventos, notícias e produtos que estão em evidencia no mercado.

Todos as matéria, patrocínios e propagandas são muito bem escolhidas e direcionadas para que seja bem aproveitadas por todos que utilizem esse empreendimento de forma séria e transparente.

Tenham uma ótima leitura e estudo, pois é esse nosso proposito para com vocês.

Divulgue a sua marca conosco.

Contato:(81)9.97801196



Sumário



Coluna Renato Mafra, pág. 4

Parada no circuito atrapalha?

João Cintra, pág. 6

Acreditando forte nos três Tambores.

Jonatan Soares, pág.13

Nosso treinador destaque

Portal Cavallus, pág. 20

Direito de sermos melhores.

Oscar Barbosa, pág. 27

Nosso competidor em destaques

Flavio Vasconcelos, pág. 38

Nosso destaque profissional



Noticias ABQM, pág. 41

Reunião da nova diretoria.

Wv Twice Dash pág. 44

Animal destaque

Maria Fernanda Andrade, pág. 48

è a nossa entrevistada.





A cada temporada os circuitos dão algumas paradas no calendário, isso porque é necessário por conta de algumas precisões.

Em algumas regiões no qual as pistas ainda não são cobertas, os meses de junho e julho são desafiadores para realizações das provas de três tambores, pois é a época de inverno e as chuvas tornam as pistas muito perigosas, levando a uma parada obrigatória no calendário.

Já no mês de dezembro as dificuldades de se praticar o esporte, fica por conta dos vários compromissos, pois ele é recheado deles, é aonde esta terminando as provas finais das escolas e os vestibulares. É o tempo de confraternizações das empresas e dos amigos e também é nesse mês que muitas pessoas separam para fazer as viagens de férias da família, sem contar com as comemorações do Natal e Ano Novo.

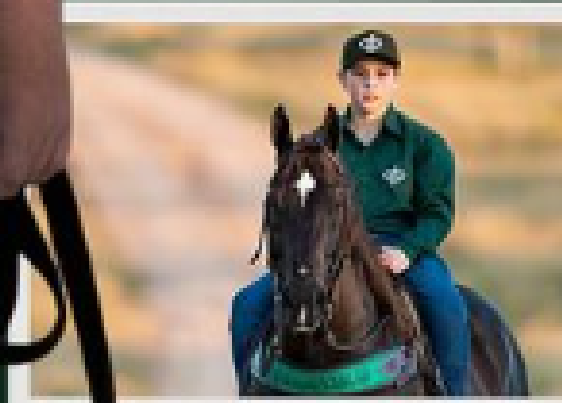
PARADA NO CIRCUITO ATRAPALHA?

As paradas atrapalham?

Pensando em quebrar o ritmo de provas, creio que seria um empecilho para os competidores, mas por outro lado faz bem para que possam dar o descanso tanto para os competidores, quanto para os animais, além de também poder recuperar lesões adquiridas nas competições. Outra vantagem é que nessas paradas pode-se corrigir algumas falhas e aprimorar os treinamentos, ajudando a melhorar os resultados.

Fazendo uma reflexão mais consciente, as paradas dos calendários ajudam mais do que atrapalham, pois é como um recomeço, uma despressurização, resetando o os conjuntos.

Parabéns Bruninho





JOÃO CINTRA

ACREDITANDO E INVESTINDO NOS TRÊS TAMBORES.

João de Oliveira Cintra Neto, em pouco tempo no meio equestre, mostrou para que veio.

João que é casado com Rebeca, no qual a sua família pertence as Terras de Santa Fé (Fazenda, condomínio e pousada), na cidade de Gravata/PE, e que é referencia na criação de cavalos da raça Quarto de Milha e que também além dos já citados acima, abriga um complexo de esportes equestres nas suas estruturas.

Foi lá que João Cintra conheceu os três tambores, em uma das etapas do circuito pernambucano.

Foi paixão a primeira vistas e começou a se interessar pelos animais, o esporte e as pessoas que frequentam os eventos.

João então já foi logo se enturmando e fazendo amizade com os criadores e pais dos competidores, que iria lhe ajudar no esporte.

O cara entrou de cabeça e se desenvolveu muito rapido, tanto que teve que trocar de montaria, pois precisava de animais com mais pressão para poder brigar nos lugares mais altos dos podios do circuito pernambucano.



Nesse tempo em que decidiu investir em animais melhores, João fez aquisições em animais na sua região, trouxe para seu plantel a Tramp's Sahdy, égua craque do circuito pernambucano e que lhe o levou a grandes vitórias.

Mas o rapaz queria mais que algumas vitórias, queria mesmo se destacar no esporte, brigar por títulos como gente grande, então JC foi buscar aonde realmente estão os melhores dos mundo, São Paulo.

Em São Paulo, ele não somente conheceu o que era cavalos de três tambores, lá ele também conheceu o esporte de uma forma mais profissional.

Nesse período foi adquirido um animal que em pouco tempo seria um dos melhores do Brasil, o Jackpot Lider, que deu muitas alegrias a João, com seus tempos na casa dos 16 segundos, sendo conjunto com o seu treinador, Anderson Carreira (O Carrerinha).

Também foi trazido para o plantel os animais ST My Fame e Victory da Creekita, animais no qual são da sela de João Cintra e que vem lhe dando grandes vitórias no circuito.

O Victory da Creekita é hoje conhecido como o ganhão mais rápido do estado, sendo montado pelo treinador Joseildo João.

E o ST My Fame foi quem levou João a conquistar o seu tempo de 16".



JC não entrou para ser mais um, veio para fazer crescer o esporte.

Além dos investimentos em animais, João criou dentro do complexo Santa Fé o Haras JCN, no qual assumiu as baias e a pista de três tambores.

João reformou todo ambiente que envolve a pista, deixando em alto padrão para quem vai trabalhar e quem vai assistir os eventos, já que JC também é promotor de provas de três tambores do circuito pernambucano.

Também fez investimentos no piso da pista, contratando Miguel Alves, para que se tivesse na região uma pista rápida e segura.

Hoje a pista do Haras JCN é a que tem as melhores marcas da região, chegando a alcançar o tempo de 16 segundos, com o conjunto Alex Jordão X El Shady Fame (Haras Bonsucesso).

La no Haras JCN não somente são realizados as provas de João Cintra, mas também de outros promotores e esse anos foi realizado lá a Super Semana Nordestina NBHA, no qual participaram conjuntos de vários estados do nordeste, isso mostra o quanto João Cintra Neto esta disposto no crescimento do esporte.





Três Tambores





Inflamação da ranilha do casco dos cavalos

Artigo alemão fala sobre como deve ser os cuidados e como detectar a inflamação da ranilha do casco dos cavalos, além do tratamento que deve ser feito nesses casos.

Por Divulgação/Assessoria de Imprensa, Fotos: Reprodução/FreePik

Sejam cavalos de sangue quente ou de sangue frio – qualquer cavalo pode sofrer da inflamação da ranilha. Este artigo sumariza as informações mais importantes acerca deste assunto tão importante para que consiga identificar este problema de saúde nos cavalos e, acima de tudo, evitá-lo.

Sintomas: quais os sinais da inflamação da ranilha do casco dos cavalos?

A inflamação da ranilha nos cavalos começa habitualmente no meio dos cascos e, à medida que a doença progride, espalha-se pelas pernas. Regra geral, as pernas traseiras são mais afetadas do que as dianteiras.

O sinal mais típico da inflamação é a ranilha fendida e pútrida. Além disso, acumula-se nos interstícios uma substância pegajosa e branca acinzentada a negra. Na maioria dos casos, emana um odor fétido.

Uma outra característica da doença são os anéis na parede dos cascos, causados e acompanhados pela inflamação da camada córnea externa do casco do cavalo. Então, estes anéis apresentam um ligeiro relevo e podem identificar-se pela sua progressão particular: encontram-se na parte frontal da parede do casco e fluem até à coroa.

Portanto, estas alterações podem expor as papilas da pele do cório do casco. Isto pode provocar grandes dores nos cavalos afetados. Quando isto acontece, os animais coxeiam e tiram o peso de cima da perna afetada.

Diagnóstico: como se detecta a inflamação da ranilha nos cavalos?

Os cascos são a base dos cavalos. Portanto, se não forem tratadas, as doenças dos cascos podem ter graves consequências. Se o seu cavalo manifestar problemas nos cascos, deve consultar um veterinário o mais depressa possível!

Então, em primeiro lugar, o veterinário irá definir se se trata de inflamação da ranilha ou cancro da ranilha. Estas duas doenças são muito semelhantes, mas têm origens diferentes. Pois enquanto as bactérias decompõem os cascos na inflamação da ranilha, o cancro da ranilha é acompanhado pela falta de queratinização das células epiteliais (camada celular superior) dos cascos.

A característica distintiva da inflamação da ranilha são os chamados anéis da ranilha que se conseguem, normalmente, detectar a olho nu.

Tratamento: como se trata a inflamação?

Em primeiro lugar, o veterinário irá remover as partes destruídas e soltas do casco com um raspador de casco. Depois, desinfeta o casco limpo (por exemplo, com éter de iodofórmio), incluindo a ranilha e os sulcos dela. Uma ferradura aberta, que permite a boa ventilação do casco, é uma solução comum. Portanto, são de evitar palmilhas ou solas. Então, para livrar o seu cavalo da inflamação com sucesso, é importante melhorar as condições do animal. Para tal, o animal precisa de palha seca e de exercício suficiente.

Causas: o que desencadeia as doenças dos cascos?

A inflamação da ranilha é uma doença muito comum nos cavalos na qual bactérias destroem a ranilha do casco dos cavalos. Para tal, agentes de putrefação ceratolíticos (que se dissolvem nos cascos) e anaeróbicos sem esporos (germes que não precisam de oxigénio para viver) têm um papel decisivo.

O feixe do casco é principalmente composto por casco intermédio duro e menos casco tubular macio. Caso o seu cavalo esteja por muito tempo em contato com excrementos e urina com amónia, as bactérias putrefactas, que vivem nestes ambientes altamente húmidos, podem atacar os cascos sensíveis.

Os seguintes fatores também reduzem a concentração de oxigénio, aumentando, portanto, o risco de desenvolvimento da doença:

- Ampla utilização de ferragens (por exemplo, solas de couro, ferraduras de barra);
- Cuidados insuficientes dos cascos;
- Exercício insuficiente.

Prognóstico: quais são as possibilidades de recuperação?

Boas notícias: a inflamação da ranilha normalmente tem cura! No entanto, é essencial que cumpra totalmente as instruções do veterinário. Se não o fizer, há risco de complicações como inflamação da bainha da derme, algo que pode comprometer a saúde do seu cavalo a longo prazo.

Prevenção: como evitar que o seu cavalo desenvolva inflamação da ranilha do casco?

Para proteger o seu cavalo desta infeção, deve evitar ao máximo que se desenvolvam as causas associadas à doença. Portanto, certifique-se



sempre que o paddock está seco e limpe o estábulo regularmente. Lembre-se: a higiene regular do estábulo e dos cascos são fundamentais para prevenir a inflamação da ranilha!

Fonte: [Tiermedizin Portal](#)

Imagens: Reprodução/Pixabay





RANCHO URUKURE'A
GARANHUNS-PERNAMBUCO



TRÊS TAMBORES



Do futebol ao meio equestre: jogadores dividem a paixão pela bola com os cavalos.

Além da paixão pelo futebol, jogadores compartilham outra paixão: o mundo dos cavalos.

Com o fim das competições, os jogadores de futebol aproveitam as férias para descansar da rotina intensa de treinos, viagens e partidas que vivem durante a temporada. Enquanto uns preferem praia e festas, outros optam pela tranquilidade do interior e trocam as chuteiras pelas botas.

Arrascaeta, do Flamengo, Arturo Vidal, do Athletico, Cavani, do Boca Juniors, Eder e Gustavo Barreto, do Criciúma, e Lucas Silva, do Cruzeiro, não escondem a alegria quando estão em meio à natureza. Todos são apaixonados por cavalos e, alguns deles, inclusive, já iniciaram criação.

Confira a lista de jogadores:

A paixão por cavalos na família de Arrascaeta começou antes mesmo do meio-campista do Flamengo e da Seleção do Uruguai nascer. O primeiro nome do jogador, inclusive, tem um significado especial. O pai, Alfredo, o batizou de Giorgian como forma de homenagem ao cavalo que mais lhe deu alegrias nas corridas de jóquei.

O volante é mais um jogador de futebol da lista de quem divide o amor pela bola com os cavalos. Atualmente no Athletico, mas com passagens vitoriosas por Flamengo, Seleção do Chile, Bayern de Munique e Barcelona, Vidal construiu um haras para criar cavalos de corrida em San Clemente, no Chile.

O experiente atacante Edinson Roberto Cavani Gómez, de 36 anos, também é apaixonado pela vida rural. Quem viu o camisa 9 dentro das quatro linhas, seja pelo Boca Juniors, PSG, Manchester United, Valencia, Napoli ou Seleção do Uruguai, talvez nem imagine que o hobby preferido dele é estar em meio à natureza.

“O local do refúgio do badalado atacante é a cidade de Salto, distante 500km da capital Montevideu, no Uruguai. Durante a pandemia de Covid-19 e com o futebol paralisado, refugiou-se no local e mostrou, pelas redes sociais, que mantinha a forma correndo junto aos cavalos. Prêmios conquistados pelos animais em concursos também já foram celebrados por ele.

O atacante do Criciúma, clube de Santa Catarina recém-promovido à elite do Campeonato Brasileiro, passou grande parte da carreira no exterior e defendeu Internazionale (Itália), Sampdoria (Itália), Empoli (Itália), Brescia (Itália) e Jiangsu Suning (China) até acertar o retorno ao Tigre, em janeiro de 2023, após duas temporadas no São Paulo. A ida ao Sul o deixou mais perto de outra paixão.

Eder é dono da Cabanha Bella Serra, em Lauro Müller, cidade a 200km de Florianópolis, e cria cavalos da raça crioulo.

Campeão da Série B do Brasileiro com Bragantino (2019) e Botafogo (2021) e atualmente no Criciúma, o volante Barreto é apaixonado por rodeios. Nas férias, o jogador de 28 anos participa da atividade ao lado do pai em Nova Prata, no Rio Grande do Sul. A dupla já foi campeã na categoria laço comprido, modalidade que visa laçar bois. “Tenho uma égua no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) da cidade e participo de rodeios. Esse ano ainda não ganhei nada, mas, às vezes, subo no pódio”, contou ao Globo Rural.

Volante do Cruzeiro no Campeonato Brasileiro de 2023 e com passagens também por Real Madrid, Olympique de Marseille e Grêmio, Lucas Silva, de 30 anos, tem uma fazenda em Bom Jesus de Goiás, a 200 km de Goiânia.



SAÚDE
RESIDÊNCIA



VENTURY
VTR

Organnact
Saúde Animal

Organnact
Saúde Animal

IRCA

tonieta





Treinador Destaque

Jonatan Soares

NOME:

Francisco Jonatan Soares dos Santos

NATURAL:

Vicência - PE

PROFISSÃO:

Treinador de três tambores

REPRESENTAÇÃO:

CT JB Carpina

A sua vida com cavalos já vem de família, pois seu pai e seu tio mexiam com animais de sela para campo, pois criavam bois, mas também pegavam cavalos de terceiros para domar e deixar no ponto para a lida, mas seu pai teve problema de coluna e deixou a profissão.

Treinador Destaque

Quem é Jonatan Soares?

Natural da cidade de Vicência, Pernambuco, Jonatan seguiu com seu tio, que domava animais de sela para competições, só que aos 17 anos, o jovem teve que ir fazer faculdade de Agronomia na Federal.

Quando acabou a faculdade, Jonatan foi trabalhar no Parque de Exposição de Carpina como técnico agropecuário, mas mesmo assim não perdeu a vontade de estar com os cavalos, foi então que João Borba (Presidente do Parque) lhe deu um animal para domar e apresentar, foi um sucesso (CT JB é em sua homenagem), então outras pessoas mandaram cavalos para ele, inclusive os da raça QM, no qual Jonatan decidiu ficar mexendo em definitivo.

Quando Jr de Val e Celio abriram a escolinha de três tambores, convidaram Jonatan para ensinar equitação, mas o rapaz decidiu aprender três tambores e fez o curso de Décio Talon, mas também aprendeu com os treinadores que passaram pela escolinha.

Hoje Jonatan é o treinador da escolinha JB de três tambores da cidade de Carpina/PE.





— RANCHO —
Carpina - Pernambuco



CAMPEAO
1º
LUGAR
CAMPEONATO BRASILEIRO DE
3 TAMBORES
APRIL 2021/2022
ACOMI

Três Tambores & Vaquejada



Equoterapia transforma vidas de crianças beneficiadas pelo projeto EQUO ABQM

Em Lagarto (SE), as atividades beneficiam cerca de 200 crianças; presidente da Associação Quartista, Mônica Ribeiro, esteve na cidade e conheceu um pouco mais do projeto social

Aos 11 anos de idade, o pequeno Eric Ferreira é um verdadeiro exemplo de superação para quem acompanha a sua trajetória. Ele sofre de um distúrbio de movimento que afeta o equilíbrio e coordenação motora. Mas, a doença não foi obstáculo para o garoto que encontrou na equoterapia muito mais que uma paixão pelos cavalos; uma alternativa para potencializar seu desenvolvimento e promover melhorias significativas no seu dia a dia.

“O Eric tem uma doença rara. Ele começou a montar cavalo, inicialmente, para tratar uma escoliose. Hoje, a equoterapia é fundamental pro meu filho, até mesmo na educação. O cavalo ajuda não só a melhorar o equilíbrio dele, mas também a controlar a ansiedade. Sem dúvidas, a terapia assistida com cavalos é uma das atividades que eu mais vejo resultado e contribui pro desenvolvimento dele”, afirma a mãe, Erica Ferreira.

Eric é uma das quase 200 crianças atendidas no Centro de Equoterapia de Lagarto que conta com apoio da ABQM, além da Prefeitura municipal. A instituição fundada há 14 anos, em Sergipe, está transformando a realidade de crianças, e conta com a união da iniciativa pública e privada para continuar ajudando quem mais precisa.

“Meu filho, João, foi diagnosticado com espectro autista e na época não sabíamos o

que fazer. Foi durante uma reportagem exibida em um programa de televisão que conheci a equoterapia e busquei mais informações de como o cavalo poderia ajudar no tratamento dele. O resultado foi surpreendente e graças ao cavalo o João tem hoje uma vida normal. Então, de uma necessidade pessoal, eu decidi também ajudar outras famílias disponibilizando o tratamento no centro. A evolução de cada praticante é visível de sessão para sessão. Temos crianças como o Eric que tinham dificuldade de controle e equilíbrio e hoje já montam sozinhos. Eu só tenho a agradecer a parceria com a ABQM”, afirma Josivaldo Alves, equitador e coordenador do centro.

Para a psicopedagoga do centro de Lagarto, Denise Melo, o cavalo é determinante para a evolução dos praticantes. “Aqui em Lagarto, somos 17 colaboradores, entre profissionais e voluntários. Nós trabalhamos de forma individualizada com cada criança, sempre buscando o potencial delas. A equoterapia ajuda na coordenação motora, atenção, concentração e postura, e muito além porque mostra o quanto todos nós somos capazes de nos superar. Quem está aqui no dia-a-dia sabe da importância do cavalo no tratamento. Não tem dinheiro que pague esse trabalho”, garante.

CANELEIRA ATRIA ALTA PINO



TECNOLOGIA E CONFORTO PARA SEU ANIMAL





HIPISMO

A ligação entre homem e cavalo é milenar, e o primeiro tratado de que se tem notícia sobre o adestramento de cavalos para fins militares remonta a 1.360 a.C.. Foi elaborado por Kikkulis, hábil adestrador e professor de equitação do antigo reino de Mitanni, localizado em uma região que hoje abriga parte das terras de Turquia, Síria e Iraque.

Apesar de terem sido usados para fins militares por séculos e em diferentes regiões do planeta, os cavalos ganharam posição de destaque nas Olimpíadas da Grécia Antiga. Há relatos de que a famosa corrida de bigas, impulsionadas por quatro cavalos, foi incluída na edição das olimpíadas de 648 a.C..

A arte de saltar com cavalos como competição tem sua origem no século 19, época em que os conjuntos formados por cavaleiro e cavalo já tinham o hábito de saltar durante as caçadas. Em 1868, a Real Sociedade de Dublin em Bell's Bridge promoveu uma prova de salto em altura e outra de salto em distância, com o objetivo de testar a capacidade dos cavalos de caça.

Alguns anos depois, em 1881, a mesma Real Sociedade de Dublin voltou a inovar e desenvolveu o que serviria de molde para as competições atuais. Foi criada uma pista em que os conjuntos (nome dado ao par formado por cavalo e cavaleiro ou amazona) tinham que superar quatro obstáculos. Dois deles eram fixos, um se apresentava como uma parede de pedra e o outro consistia em uma espécie de tanque d'água escavado no solo.

No início do século 20, o italiano Federico Caprilli revolucionou a técnica de saltos com cavalos ao desenvolver um refinado método que até hoje é adotado. Segundo sua teoria, o cavalo corre melhor quanto tem liberdade de movimentos e, principalmente, se conseguir estender o pescoço. Assim, Caprilli criou uma técnica para que o animal não sofresse com o puxar das rédeas, permitindo que o cavaleiro pudesse saltar sentado, sem precisar inclinar-se para trás. A técnica foi batizada de "assento adiantado" e, por conta dela, Caprilli é considerado o pai da equitação moderna.

Como esporte olímpico, o hipismo foi disputado pela primeira vez nos Jogos de 1900, em Paris, com provas de saltos. A modalidade só retornou às Olimpíadas em 1912, em Estocolmo, tendo, depois disso, aparecido em todas as edições.

As provas

A modalidade se divide em:

Hipismo salto;

Hipismo adestramento;

CCE (concurso completo de equitação).

Curiosidades

Terceira idade

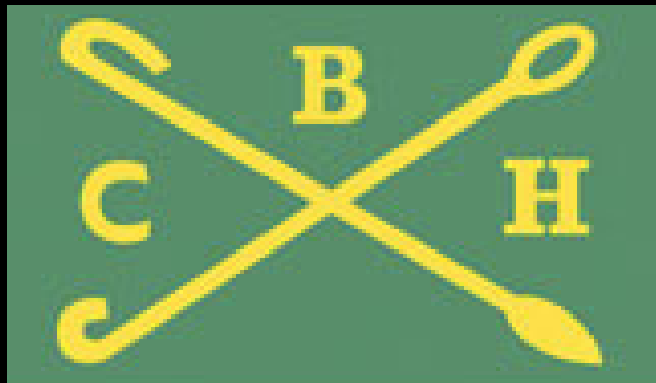
O hipismo registra dois dos atletas mais velhos de todos os tempos na disputa dos Jogos Olímpicos. Em 1936, durante as Olimpíadas de Berlim, o austríaco Arthur Von Pongracz tinha 72 anos e 59 dias quando participou das provas. Ele é o segundo atleta mais velho da história olímpica, perdendo apenas para o atirador sueco Oscar Swahn, que tinha 72 anos e 281 dias quando disputou os Jogos da Antuérpia, em 1920. Entre as mulheres, a amazona britânica Lorna Johnstone é, disparada, a mais velha a ter disputado uma Olimpíada. Ela tinha 70 anos e seis dias quando competiu em Munique, em 1972. A segunda mais velha de todos os tempos é a canadense Marjory Saunders, praticante do tiro com arco, que, também em Munique-1972, competiu aos 59 anos e 184 dias.

Olimpíada em dois países ao mesmo tempo?

O hipismo provocou um fato inusitado durante as Olimpíadas de Melbourne, em 1956, que jamais se repetiu em toda a história dos Jogos. Naquele ano, o governo australiano, temendo a contaminação de seus rebanhos, impôs que todos os cavalos e éguas que competissem nas Olimpíadas fossem submetidos a uma quarentena longe de seus tratadores. O Comitê Olímpico Internacional (COI), então, decidiu que as provas das Olimpíadas de 1956 de hipismo não seriam disputadas em Melbourne. Assim, as competições da modalidade ocorreram em Estocolmo, na Suécia.

Homens e mulheres competindo juntos

O hipismo é a única modalidade olímpica em que homens e mulheres competem juntos na disputa por medalhas, nas provas mistas, em condições de igualdade.



FIGURINDHA REPETIDA



AMIGOS
FORRÓNEJO



SAIBA QUAIS SÃO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM A HIGIENE DO CAVALO

Os cuidados com a higiene do cavalo são de extrema importância para garantir a saúde e o bem-estar animal.

A saúde e o bem-estar do seu cavalo começa logo quando ele nasce, e os cuidados com a higiene do seu animal são de extrema importância para o bem-estar e a saúde dele. O primeiro passo é a limpeza do animal, já que na primavera e no outono os cavalos mudam de pelo. A maioria deles têm pelo curto e fácil de tratar. No entanto, não deve descuidar o tratamento diário do pelo do seu cavalo.

Cuidados com o pelo

O pelo do cavalo deve ser escovado antes de ser montado e no regresso deve ser alvo de uma limpeza cuidadosa. Além disso, cuidados mais específicos só são necessários na altura da mudança do pelo. A escovagem regular e intensiva, com uma escova de borracha, ao longo do ano e a utilização de uma escova especial para a altura da mudança de pelo é o suficiente para manter o pelo do seu cavalo limpo e saudável. Os cavalos que cujo pelo seja mais longo e difícil de cuidar podem ser tosquiados. Assim, o suor do cavalo seca mais rapidamente. No entanto, durante invernos rigorosos estes cavalos ficam mais desprotegidos e podem apanhar constipações. Por isso, não se esqueça de lhe pôr a sua manta

Cuidados com a crina

De acordo com as características do pelo, os cuidados com a crina e a cauda podem trazer grandes desafios. Assim, é aconselhável escová-los regularmente. A utilização de sprays e loções específicas para crinas é também uma boa ajuda. No caso de cavalos com crinas de pelos longos

e finos pode ser útil fazer tranças para que os pelos sensíveis da crina não criem nós e tenham de ser cortados.

Cuidados com os cascos

Os cascos devem ser raspados regularmente e sempre antes e depois de o cavalo ser montado. Mas, por outro lado, não é necessário administrar óleos ou outros produtos aos cascos. A estrutura dos cascos é permeável à água e ao ar e, por isso, em cavalos saudáveis, a humidade dos cascos autorregula-se sem ser necessário que o dono intervenha. É de sublinhar que o excesso de gordura nos cascos pode obstruir os poros e reduzir a permeabilidade da taipa. Existem obviamente exceções. Por exemplo, cavalos que passam muito tempo na box beneficiam com a administração de produtos oleosos nos cascos. Pois estes produtos reduzem o impacto negativo que a urina tem nos cascos.

Diretamente acima dos cascos encontra-se a quartela. Esta zona peluda é especialmente propensa a desenvolver dermatites e inflamações causadas por fungos. O tratamento inclui a lavagem regular da zona infetada e a administração de pomadas e sprays específicos. A perna deve ser observada regularmente para verificar se surgem feridas ou inchaços.

Fonte: [Zooplus Magazine](#)

Fotos: Reprodução/Pixabay

sobretudo, ajamos. Saiamos da inércia. Mexamo-nos, mesmo que seja para darmos um pequeno passo diante da longa jornada que teremos pela frente.

“Boas atitudes são como imã para acontecimentos positivos. A sua persistência tem por base a vontade de vencer, um desejo ardente que o torna imbatível. O sucesso não pede explicações e o fracasso não permite desculpas”.

Dor, sofrimento, obstáculos, derrotas, perdas... Todos nós passamos por provas e expiações. O grande segredo é aceitarmos os golpes da vida e seguirmos adiante. A derrota nunca é fracasso, apenas um degrau a mais na escada da evolução. Enfrentemos os medos. “O homem tem o privilégio de desenvolver os próprios hábitos, destruí-los, substituí-los por outros, refiná-los, mudá-los. Temos essa prerrogativa e somos a única criatura na face da Terra com esse privilégio.

Então, que usemos o nosso livre-arbítrio para sermos bons e promovermos o bem”. Reconheçamos que nenhuma experiência na vida é perdida, desde que não fiquemos nos lamentando pelos erros, enfrentemos o espelho e corrijamos as próprias falhas. Sejamos verdadeiros e não permitamos que a consciência pese sobre os pés. O presente é o nosso tempo de despertar. Afloremos o entusiasmo hoje. Vivamos em equilíbrio. Sejamos felizes.

Artigo assinado por Marcelo Pardini, narrador, poeta, jornalista, pós-graduado em Marketing e leiloeiro rural. Titular da marca Agro MP – A voz do Agronegócio.

Foto: Divulgação/Marcelo Pardini

E-mail: contato@agromp.com.br / Instagram: [marcelopardinioficial](https://www.instagram.com/marcelopardinioficial)

Portal
CAVALUS

agência
cavalus



SGP

GERENCIAMENTO
DE PROVAS

**O MAIOR E MELHOR SISTEMA PARA
GERENCIAMENTO DE PROVAS CRONOMETRADAS**





Quarta Etapa

Circuito de Três Tambores

PERNAMBUCANO

2023/2024

RIBEIRÃO - PE

CORREÇÃO DO RESULTADO TIRATEIMA

POR CONTA DA DIVULGAÇÃO ERRADA DO RESULTADO DA CATEGORIA TIRA TEIMA DA QUARTA ETAPA DO CIRCUITO PERNAMBUCANO, REALIZADA NO HARAS ME, ESTAMOS AQUI CORRIGINDO O NOSSO EQUIVOCO E DANDO OS DEVIDOS CREDITOS A QUEM DE DIREITO.

Tira Teima 1D

1	PEROLLA FAME	DAVI COSTA CAVALCANTI	17,343
2	KAROL RICK LEO TA	BRUNO MUNIZ FILHO	17,371
3	SHADY WARS HAP	GUSTAVO CIRILO	17,444
4	EL SHADY FAME	ALEX JORDÃO	17,472
5	ST MY FAME	JOSEILDO JOÃO	17,486





NOVAS EMOÇÕES

CALENDÁRIO 2023 - 2024

1ª ETAPA



BEZERROS-PE ✓

18E19 AGOSTO 2023

5ª ETAPA



CARUARU-PE

FEVEREIRO 2024

2ª ETAPA



BEZERROS-PE ✓

22E23 SETEMBRO 2023

6ª ETAPA



BEZERROS-PE

15E16 MARÇO 2024

3ª ETAPA



GRAVATÁ-PE ✓

06E07 OUTUBRO 2023

7ª ETAPA



CARPINA-PE

19E20 ABRIL 2024

4ª ETAPA



RIBEIRÃO-PE ✓

17E18 NOVEMBRO 2023

8ª ETAPA



BEZERROS-PE

MAIO 2024

GRANDE FINAL - JUNHO 2024





ARAGUAIANA'S
HORSE
EXPERIENCE

📅 26/04 A 05/05

INSTRUTOR:
MARQUINHOS VILELA

AUXILIARES:
MATHEUS DE ASSIS E GENIVAN PEREIRA



COMPETIDOR DESTAQUE

NOMES:

Oscar Barbosa Coutinho

IDADE:

56 anos

REPRESENTAÇÃO:

Parque Jardim São Paulo

ANIMAL QUE COMPETE:

Wv Mariapolis Dash

CATEGORIA:

Amador Master

Incentivado pelo seu filho, o campensíssimo Sebastião Neto, Oscar aderiu o esporte dos três tambores e vem mostrando que a genética de campeão é dele,



Oscar Barbosa, era conhecido como o pai de Sebastião Neto, menino que é super campeão nos três tambores.

Sendo ele o cara que monta para manter a forma física de Mariapolis (Égua de Sebastião), decidiu também entrar na dança, já que sempre estava lá somente para incentivar o seu filho.

Oscar também é mais um daqueles que vieram da vaquejada e para ele foi mais rápido, mesmo tendo iniciado a sua carreira como competidor de três tambores, já com a idade avançada para os padrões normais,

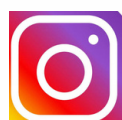
Como ele é um incentivador do esporte, Oscar decidiu competir começar a competir para aumentar os competidores da categoria master, fazendo com que aumentasse os numeros de inscritos nas provas.

Como ele já tinha experiencia em montaria e a sua égua é muito boa, fez com que o conjunto começasse brigando por lugares altos dos podiums, tanto que esse ano representou o estado pernambucano na categoria amador, na Copa dos Estados Nordestinos da NBHA, no Haras JCN na cidade de Bezerros, Pernambuco.

Oscar é um competidor que se encaixa bem na categoria que corre, pois na categoria master, uns torcem pelos outros, deixando uma disputa leve.

Embora um torça pelo outro, não quer dizer que eles não busquem entregar o melhor de si dentro da pista e Oscar é um dos favoritos ao titulo do circuito pernambucano.





@nbhabrasiloficial

*A maior entidade dos
Três Tambores no mundo.*



Shekinah House Centro de Equoterapia

“A NBHA BRAZIL vai te levar até o estado Maranhense, onde somos recebidos de braços abertos pela Família Shekinah House, que também é a casa do Distrito NBHA Maranhão. O estado recém chegado como Distrito, já tem mostrado um grande potencial dentro do esporte equestre da modalidade de Três Tambores, o estado do Maranhão é delegado pelo Pastor David G. Silva.

Nossa jornada é apresentar o projeto de inclusão social ministrado pela Shekinah House, e quem nos conta essa linda história é a esposa do Presidente NBHA Maranhão Pastor David G. Silva, a senhora Nara G. Silva, o casal que são formados em Psicologia e que são especializados em Equoterapia, são a inspiração de crianças, jovens e adultos da sua comunidade, uma grande Família.

“Sou psicóloga e sou equoterapeuta e esposa do Pastor David G. Silva que também é psicólogo e equoterapeuta, e é o representante da NBHA aqui no estado do Maranhão. Na Shekinah House a Equoterapia é uma das atividades em que utilizamos os Cavalos e esse se destaca como uma peça fundamental. É um serviço terapêutico que atualmente conta com a dedicação de profissionais da saúde, educação, equitação, além de voluntários. Todos claro, apaixonados por cavalos. A Shekinah House é uma grande Família, é um projeto social filantrópico baseado em princípios cristãos e que visa a restauração de pessoas excluídas do convívio social, que são ocasionados pelas dependências químicas alcólicas, doença mental e também situações de vulnerabilidade

ocasionadas por motivos diversos, a partir do momento em que o Cavalo passou a fazer parte das nossas vidas que inicialmente foi através dos Três Tambores e passamos a observar que o contato e o convívio com os Cavalos proporcionavam inúmeros ganhos a nível físico e psíquico para as pessoas que nós consideramos como nossos filhos”, nos conta Nara G. Silva.

Nos Três Tambores, quando um competidor se junta com o cavalo, é dado o nome de ‘Conjunto’ uma união que os transforma em um só. A Equoterapia tem como missão através do Cavalo trazer essa união e abranger os horizontes de pessoas que foram limitadas ao decorrer de suas vidas.

“Ao término das nossas graduações em psicologia, nos buscamos a especialização em equoterapia e começamos então inicialmente oferecendo os serviços aos nossos filhos, mas então rapidamente expandimos para a comunidade, círculo vizinho, o município e o público em geral, surgindo a partir daí o Shekinah House Centro de Equoterapia, onde a equoterapia é oferecida de forma gratuita com sessões semanais, porém seguindo

todo o protocolo de indicação médica e avaliações de diversos profissionais de saúde e educação. É um trabalho honroso e muito gratificante, um serviço de fácil acesso a comunidade carente, quanto pelos ganhos observados em cada sessão e que também são relatados pelos pais, e que proporcionam a melhoria da qualidade de vida do praticantes e também da sua Família. E outro fato gratificante para nós, aqui no Centro de Equoterapia, nós já temos praticantes que passaram para um dos programas de equoterapia que é chamado de ‘Prática Esportiva Paraequestre’, eles passaram a treinar os Três Tambores e já competem nas categorias Paratambor e Paraequestre. Para nós, do Distrito NBHA Maranhão, isso também com certeza é um grande avanço para os Três Tambores”, ressalta Nara G. Silva que nos conta com muita satisfação e felicidade.

Os projetos da Shekinah House são abertos para todos que quiserem acompanhar de perto ou buscar informações, no Instagram e no Facebook encontramos fotos e vídeos do trabalho incrível que esta Família desenvolveu no estado Maranhense.

Instagram

SIGA NO SPOTIFY

HugoAlvarezOficial

MEDO

Medo
14.770

go Alvarez

Medo • Hugo Alvarez

ADICIONE MEDO
NA SUA PLAYLIST!

HUGO ALVAREZ



Evento inédito fomenta a funcionalidade da Raça Mangalarga na Bahia.

A 1ª Exposição Especializada em Cavalos Mangalarga e Campolina contou com julgamentos de Marcha/Dinâmica e Morfologia.

O Parque de Exposições Luiz Carlos Braga, localizado em Jequié (BA), recebeu cerca de 60 cavalos da Raça Mangalarga na 1ª Exposição Especializada Mangalarga e Campolina. De 07 a 10/12, a programação do evento contou com diversas provas, entre elas: 'Test Ride' das duas raças, Provas Sociais, Marcha/Dinâmica e Morfologia. Na Copa de Marcha e Função, foram distribuídos mais de R\$ 7 mil em prêmios.

1ª Exposição Especializada da Raça Mangalarga e Campolina Thiago Faria, um dos organizadores do evento, contou que o evento foi um grande sucesso. "Conseguimos reunir grandes criadores e expositores em um ambiente de muita descontração. Entramos em pista para disputar os troféus, mas sem deixar a confraternização de lado. Foi uma festa maravilhosa entre os amigos mangalarguistas daqui da Bahia", destacou o organizador.

aria ressaltou ainda alguns destaques da exposição. "O nível zootécnico dos animais foi excelente, destaque para o Haras Caldeirão da Serra, Mangalô, TA, MAP, NJT, entre outros, que fizeram boas campanhas. Na Copa de Função, o Haras NJT e o Haras ZF deram um show. Na Copa de Marcha, o Haras ZF, NJT, Pitanga e Mangalô garantiram o pódio. Por fim, parabenizamos todos que colocaram seus animais em pista e vieram prestigiar o nosso evento". A primeira edição da 'Exposição Especializada em Cavalos Mangalarga e Campolina' foi realizada pelo Sindicato Rural de Jequié, pela Associação Baiana dos Criadores de Mangalarga (ABCM), pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina (ABCC) e apoiada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), através do presidente Eduardo Rabinovich.

Por Giovanna Catanho/Agência Cavalus

Fotos: Divulgação/Thiago Faria

RD

RFS

REPRESENTAÇÕES & AGROPECUÁRIA

PROFISSIONAL DESTAQUE

Flavio Vasconcelos

GERENTE DAS VAQUEJADAS



De vaqueiro a grande nome das organizações das vaquejadas nordestina.

Jose Flavio Vasconcelos dos Santos é conhecido como Flavinho das senhas, por ser ele o responsável em gerenciar todo o tramite inscrições, premiação e o fechamento do caixa, ele é quem toma conta das secretarias das vaquejadas no norte e nordeste.

Mas além da vaquejada, Flavinho tem seu pé dentro dos três tambores, pois a sua filha Ana Flavia é uma das maiores competidoras da região nordeste.

Por motivo de trabalho, Flavio acompanha de longe a trajetória da filha, pois quem a acompanha é a sua esposa Rafaela

Flavio Vasconcelos

GERENTE DE VAQUEJADA

Flavio é uma pessoa de fácil trato, sendo ele a pessoa certa para a função, um cara educado e que sempre esta buscando ajudar da melhor forma os vaqueiros nas vaquejadas no qual atua.

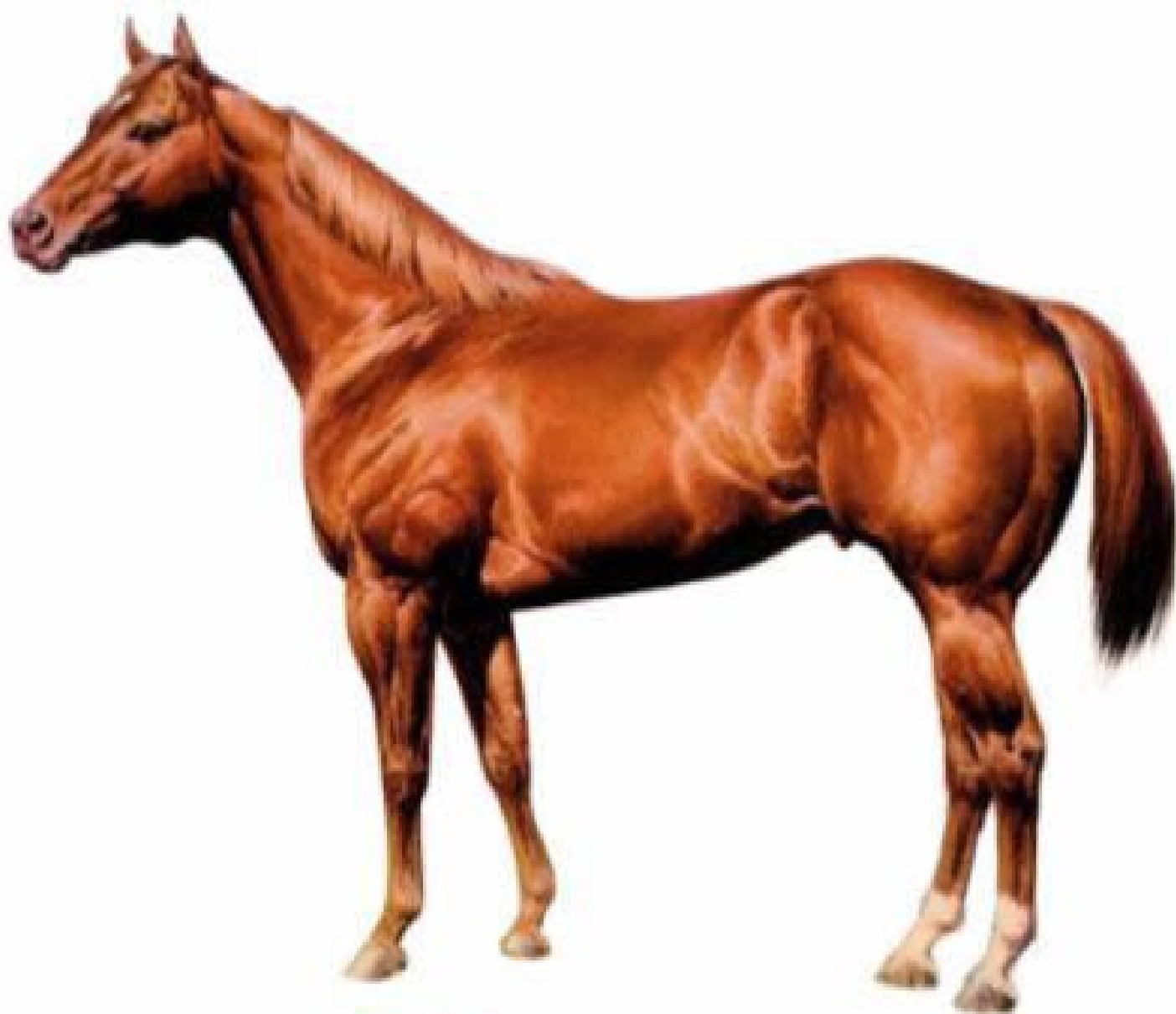
Flavio sempre foi competidor, corria vaquejada, era vaqueiro mesmo, mas por conta da sua profissão (Contador), viram nele uma pessoa a acrescentar na organização das vaquejadas e em 2007 foi chamado para organizar uma pequena vaquejada, no qual desenvolveu um ótimo trabalho, e dai para frente começou a ser chamado para organizar as secretarias de pequenas vaquejadas em Pernambuco.

Por fazer um trabalho muito organizado, os grandes eventos certamente iriam querer contar com os seus trabalhos e foi isso que aconteceu, Flavio começou a levar sua organização para as maiores vaquejadas do Brasil, sendo uma referencia nacional.



Hoje Flavinho atua nas vaquejadas de Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, entre outras, rodando os quatro cantos do Brasil, ajudando na melhoria do esporte equino mais forte no nordeste.

Por ser uma pessoa justa, Flavio é muito querido e respeitado como amigo e profissional por onde passa, além de também ser um grande marido e pai, pois sua esposa e filha são apaixonadas por ele, isso mostra que o grande profissional é espelho de uma grande pessoas, e Flavio sabe muito bem desempenhar essa função.



ACQM

PERNAMBUCO

VAQUEJADA ALIA TRADIÇÃO, PAIXÃO E CULTURA NO NORDESTE

DA TRADICIONAL "PEGA BOI" A UM DOS ESPORTES MAIS POPULARES DO PAÍS; A VAQUEJADA É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DE INÚMERAS FAMÍLIAS NORDESTINAS



Mais de 600 vaqueiros de todo o país participam das disputas do 21º Potro do Futuro e Campeonato Nacional de Vaquejada da ABQM, em Lagarto (SE). As competições fecham o calendário anual de provas oficiais do Quarto de Milha, em 2023. A Vaquejada é considerada patrimônio Cultural Imaterial do Brasil (LEI 13.364/2016). O esporte alia tradição e paixão no Nordeste.

O sergipano Valdo Santana é um pequeno criador e também vaqueiro. Junto com um amigo mineiro e o treinador, eles saíram de Teófilo Otoni (MG) e cruzaram 1.200 km de estrada

até Lagarto, com uma tropa de três animais para participar do Campeonato Nacional de Vaquejada da ABQM.

“Nós saímos de casa na quarta-feira da semana passada e antes de chegar aqui, ainda paramos em uma Vaquejada na Bahia. Já moro em Minas Gerais há 30 anos, mas mesmo fora da minha cidade, eu continuei rodando o Brasil competindo na modalidade. Eu comecei a correr aos 15 anos e não penso em parar. O esporte é uma alegria, um lazer, não tem dinheiro que pague. Eu vim pra bater senha no Master e se Deus nos abençoar, vamos voltar com esse troféu”, afirma.

Já o pernambucano João Paulo Marques, natural de Recife, que também é criador e vaqueiro, veio de Gravatá, a 650 km de Lagarto, para participar das competições de Vaquejada da ABQM que fecham o calendário anual de provas oficiais da raça. Com um plantel de 12 animais (sendo cinco de competição), o puxador avalia a importância de tornar o esporte mais acessível a todos.

“Meu pai gostava muito de cavalo, meus tios competiam e meus primos também. Então, não tinha como fugir do esporte. Viemos pra Lagarto com toda nossa tropa pra participar da Vaquejada da ABQM. São sete dias fora de casa, longe do negócio, da família e com um investimento alto, então tem que ter muito amor ao cavalo. Eu sou um criador de médio porte e competidor, e a cada dia que passa você vê alguém novo chegando e se animando. O mercado tem que ter abertura pra todos. O pequeno criador sonha um dia se tornar grande e isso é o que faz o esporte crescer”, afirma.

“Pega de boi” – Quando não havia cercas no sertão nordestino, os animais eram marcados e soltos na mata. Depois de alguns meses, os coronéis reuniam os peões (vaqueiros) para juntar o gado. A tradição ficou conhecida como “pega de boi” que, originalmente, começaram no Rio Grande do Norte até se popularizarem por todo o Nordeste. Os vaqueiros precisavam se embrenhar na mata cerrada para pegar o boi chucro. Com a habilidade dos peões surgiu a ideia da disputa da “Vaquejada” para ver quem conseguia dominar o boi pelo rabo no menor tempo. A cidade de Currais Novos (RN) é o berço das vaquejadas, onde a tradição é mantida até hoje.

Atualmente, o Nordeste tem o 2º maior plantel da raça Quarto de Milha do Brasil, com mais de 120 mil animais registrados. Segundo a Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ), o esporte movimenta por ano mais de R\$ 800 milhões na economia e gera mais de 720 mil empregos diretos e indiretos.

“A Vaquejada é um esporte, genuinamente, nordestino que teve início, em torno de 1870 e 1900, com a tradicional puxada de boi no sertão nordestino. Desde então, vem evoluindo e se profissionalizando, hoje com regulamento da Vaquejada Legal e uma série de regras para a garantia do bem-estar animal nas competições. Além do esporte, a Vaquejada é a indústria que mais movimenta a economia no Nordeste, gerando emprego e renda em vários setores”, afirma Celso Pontes, vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha.





ANDERSON C
FOTOGRAFIA



PRODUZIDO POR  **CRIAR**
DESIGN

ENCOMEDE A SU

 83 9.8107-80



ANIMAL DESTAQUE

WV TWICE DASH

Registro: P150933

QM, Fêmea, Alazã

Data Nascimento: 13/03/2011



GENEOLOGIA

PAI

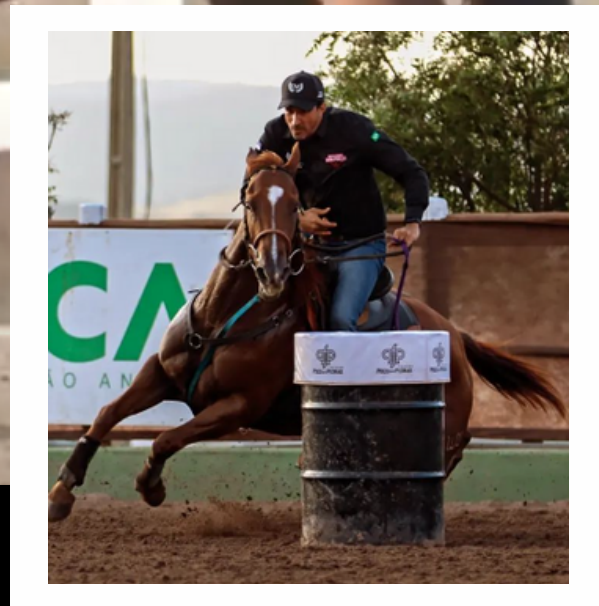
Nikko Dash SA

Dash For Cash Jr x Flicka Dancin Galant

MÃE

Gotydash

Dash For Cash Jr x Go Four Forty



A FELICIDADE

Ww Twice Dash veio para o estado pernambucano para reforçar o plantel do competidor João Cintra (JCN) e chegou com o propósito de melhorar os tempos de seu proprietário.

A grande égua foi muito mais, pois além de melhorar os tempos de João, ela também foi uma professora.

Com a Twice Dash o competidor não fica fora dos pódios nas provas de três tambores, ela é um animal muito habilidosa e fácil de se conduzir, coisa rara hoje em dia em animais de alto nível.

Cumprida a sua missão, Twice mudou de ares e foi fazer a felicidade da família Maciel de Carpina.

Celio estava precisando de um animal como ela para que seus filhos pudessem brigar nas categorias oficiais do circuito.

Twice encaixou certinho para os planos do Rancho CM e na sela de Celinho vem desempenhando grandes passadas e figurando nos pódios mais altos das etapas pernambucana, isso mostra que a Twice nasceu para fazer a felicidade das famílias dos três tambores.



PRISCILLA COUNTRY

WESTERN STORE

МЕГЛЕНИ ЗЛОНЕ
СОПИЛНА





Maria Fernanda

Nascida na cidade de Caruaru, no estado de Pernambuco, Nanda vem se destacando desde o ultimo circuito pernambucano com a sua égua Sapphire Lider.

Fernanda é uma menina guerreira, daquelas que se nota o quanto se empenha para adquirir os seus resultados e por isso obteve uma rápida evolução no esporte das três latinhas, portanto ela é uma das que estão fazendo da jovem B a categoria mais difícil do circuito.

Nome:

Maria Fernanda Andrade

Idade:

14 anos

Profissão:

Estudante

Representação:

Haras Bela Vista

-Representação:

MF - Haras Bela Vista.

MC- Esporte que pratica/treina:

MF - Basquete e Três Tambores.

MC – Qual a comida que mais gosta?

MF - Pizza.

MC – Gosta de filmes? Qual tema?

MF - Sim, ação.

MC – Gosta de músicas? Qual estilo? Qual banda? Qual música?

MF - Sim, gosto de Felipe Amorim.

MC – Qual o time que torce?

MF - Real Madrid.

MC – Qual a cidade que mais gosta?

MF - A minha, Caruaru.

MC – Qual a melhor festa do ano?

MF - São João.

MC – Como começou a competir/treinar?

MF - O treinador do CTE caruaru conhecia minha mãe e me chamou pra conhecer o esporte.

MC – Porque escolheu essa raça?

MF - Meu pai já criava cavalos QM



MC – Porque esse esporte?

MF - Sempre gostei de cavalos e depois que conheci o esporte não quis mais sair.

MC – Quem iniciou a sua carreira?

MF - Ghemysson do CTE caruaru.

MC – Quantas horas de treinamento?

MF - 1 hora, duas vezes por semana.

MC – Animal inesquecível?

MF - Sapphire Líder.

MC – Qual o segredo para esse desempenho?

MF - Treinos e as conversas com meu pai, me ajudam muito.

MC – Agradecimento

MF - Primeiramente a Deus, aos meus pais e treinadores.

***"As
conversas
com o meu
pai, ajudam
muito no meu
desempenho"***

-Nanda Andrade-





TAMBORES TRÊS

Agende uma
aula teste

Traga seus filhos para iniciar
a prática esportiva equestre

 **(81) 97114-3332**

Belas & Belos

